

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS GESTANTES PORTADORAS DE DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: REVISÃO DE LITERATURA

Tatiane Santos de Souza¹; Ana Paula de Oliveira Fernandes²; Daniele Ferreira dos Santos³; Monique do Amor Divino Lopes⁴; Camila Torres da Paz⁵

¹ Pós-graduanda em enfermagem obstétrica (FAMAM), souzattaty@gmail.com; ²Enfermeira, paulafernandes.agro@hotmail.com; ³ Pós-graduanda em enfermagem obstétrica (FAMAM) niellypinto@hotmail.com; ⁴Enfermeira, Pós-graduanda em enfermagem obstétrica (FAMAM) monalopys@hotmail.com; ⁵Mestra em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente – (FAMAM), FAMAM.. camilatorrespaz@gmail.com.

A Diabetes Mellitus (DM), é considerada uma doença metabólica, que se caracteriza por hiperglicemia que é resultado de um defeito na produção ou ação de insulina, já o Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é caracterizada como qualquer grau de intolerância a glicose, com início antes ou durante a gestação. As alterações presentes no metabolismo materno têm grande importância para suprir as necessidades que o feto apresenta. Uma vez que a equipe de enfermagem entra como o principal mediador nessa doença, pois os mesmos atuam com o diagnóstico precoce, conseguindo assim, reduzir os níveis de morbimortalidade materna e fetal. Neste sentido, este estudo objetiva-se em: conhecer através das literaturas, as contribuições, da assistência de enfermagem frente às gestantes portadoras de diabetes mellitus gestacional. Trata-se de uma revisão integrativa em que a coleta de dados ocorreu a partir da busca de artigos científicos na Biblioteca Virtual em Saúde. Os critérios de inclusão foram: artigos de pesquisa, em português, disponíveis na íntegra, com recorte temporal de 10 anos, de 2009 a 2019, e de exclusão: artigos de revisão e não correspondentes ao objeto do estudo. Utilizou-se a análise de conteúdo no tratamento dos dados. Os resultados mostram escassez de publicações brasileiras sobre o objeto estudado, em revistas qualificadas com qualis A e B para a enfermagem, as produções são majoritariamente de abordagem qualitativa e de mulheres enfermeiras. A partir dos artigos encontrados, ficaram perceptíveis que, os profissionais de enfermagem desempenham um papel de extrema importância nos cuidados relacionados às gestantes com diabetes mellitus gestacional, ressaltando que é essencial que a assistência de enfermagem seja voltada a promoção e prevenção de complicações, além da importância do papel que envolve a avaliação e monitorização dos fatores de risco. A enfermagem também é responsável por incentivar a gestante quanto à prática do autocuidado. O planejamento adequado e avaliação diária das intervenções realizadas são essenciais para a recuperação e reabilitação da paciente. Considera-se, portanto, que o papel do enfermeiro no tratamento de pacientes com diabetes gestacional é fundamental, desde a orientação, ao acompanhamento e ao acolhimento, realizando o constante monitoramento das atividades realizadas pelos pacientes, frente à proposta de melhoria de sua qualidade de vida. Ao enfermeiro cabe educar os pacientes para que eles obtenham conhecimento sobre sua condição e os riscos a saúde, e a implementação das medidas de autocontrole, tais como: Controle dos níveis glicêmicos através de mudança nutricional (conforme pirâmide alimentar), prática de exercícios físicos, terapêutica medicamentosa, além das medidas preventivas como aferição da pressão arterial regularmente e evitar maus hábitos, como alimentos ricos em gordura, tabagismo e etilismo. Portanto, o papel desenvolvido pelo enfermeiro junto aos portadores de diabetes gestacional se apresenta como indispensável para qualidade da saúde das gestantes no tocante as consultas de enfermagem, bem como na educação à saúde, e no acompanhamento de suas ações individuais e familiares.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Diabetes Gestacional. Assistência de Enfermagem.